

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE UBERABA - COMDEFU

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e doze, às nove horas, reuniram a Casa dos Conselhos: Olavo Rodrigues da Silva, Renata Cristina Cândido Magalhães, Ana Maria Silva do Carmo, Andreia Carvalho Henrique, Aparecida Giovanni Vieira, Cleidimar Barcelos Marzinotto, Hélio Reis dos Santos, Betheys Patrícia Cespedes Brett, Francisco Carlos Centeno, Josiane Fernandes Clementino Resende, Cleide Regina Oliveira, Cláudia Oliveira, Maria Afonsina Colavolpe Rodrigues da Cunha. Iniciou a reunião passando a palavra à Senhora Maria Afonsina, do Departamento de Educação Inclusiva, onde realizou uma explanação sobre o trabalho realizado, as parcerias, forma de atendimento e composição. O trabalho desenvolvido, já avançou muito, com alguns entraves, mas as pequenas conquistas são freqüentes. Afonsina acredita que os professores tem que estar capacitando cada dia mais, para atender da melhor forma possível. Cleide Regina coloca que os movimentos, como os Conselhos são importantes dentro da sociedade, é necessário unir forças para melhor atendimento a pessoa portadora de deficiência. O Conselheiro Olavo, pontuou que desconhece os questionamentos feitos a respeito do processo de inclusão nas escolas, mas parabenizou o trabalho desenvolvido pelo departamento; é um trabalho que requer paciência e principalmente muito amor, coloca como sugestão para atendimento de crianças da zona rural, que precisam do AEE, que se agende previamente uma data, onde as atividades possam ser desenvolvidas em período integral, juntamente com os pais. Cleidimar questiona se está sendo desenvolvido algum trabalho de conscientização dos alunos ditos “normais” para com os deficientes? Afonsina explicou que no início há uma resistência, mas de forma natural as crianças vão socializando, convivendo e passam a relacionar, auxiliando os que precisam; Cleidimar coloca que a dificuldade maior é percebida por parte dos pais, ao saber que o filho está em uma sala com um deficiente. Francisco Centeno comenta que infelizmente, em muitas situações as pessoas vêem o lado técnico, e se esquecem do lado humano; a Escola Municipal Uberaba, é grande parceira em relação à inclusão, houve uma época em que alunos do CARESAMI, freqüentavam a escola, com grande rendimento e aproveitamento. Ana Maria expõe que em escolas particulares, onde a inclusão não é feita, o deficiente é visto como “coitadinho” ou melhor “doentinho”, Francisco pontua que é preferível receber crítica que elogios, pois com elogios, se acomoda, e a crítica nos faz agir. Hélio apresenta a suplente da Secretaria de Trânsito, Bretheys, e comenta ainda sobre a Semana de inclusão no Trânsito, que acontecerá de 18 a 22 de Junho, programação será disponibilizada no site da Prefeitura Municipal. Francisco Centeno fez relato das Conferências: Municipal e Regional, realizadas em Uberaba, durante o mês de abril, pontua que as mesmas deixou a desejar em relação ao número de participantes, das instituições não governamentais. Foram lidas, para conhecimento dos presentes as propostas aprovadas. Apresentada denúncias feitas durante a Conferência: aluno da Escola Estadual Professor Chaves, que é deficiente auditivo, e não conta com uma intérprete, bem como a suspensão da intérprete de libras, durante programação da TV Câmara, foi sugerido pelos presentes que antes de encaminhar a denúncia à promotoria, que seja realizada vizi, digo visita, tanto na Escola, como na Câmara Municipal, afim de levantar dados das denúncias. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu, Aparecida Giovanni, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.